

## “Environmentu kapaas !?”: Surgimento de falsos amigos em tétum com ar a português.

Margarida Maria dos Santos Godinho<sup>1</sup>

### Introdução

A adoção da da língua tétum e da língua portuguesa como línguas oficiais, veicula novas necessidades em termos lexicais nomeadamente a de aumentar o vocabulário do tétum que carece de palavras de índole científico, administrativo etc...

Este enriquecimento da língua faz-se, na maioria por empréstimo das línguas de contacto, nomeadamente do português mas também do indonésio e do inglês.

No entanto surgem formas que misturam as diversas fontes de empréstimo ou alteram o sentido, a forma original, ou a função gramatical, ou seja estão-se a criar o que podemos chamar falsos amigos. Nesta pesquisa tentámos fazer uma abordagem descritiva do léxico e respetivos fenómenos de empréstimo que estão surgindo na língua tétum e verificar os desvios semânticos, e morfológicos e a razão para estas ocorrências.

Identificámos os empréstimos lexicais descritos através da base de dados<sup>2</sup> da Dr.<sup>a</sup> Catharina van Klinken, desenvolvida no Centro de línguas do Dili Institute of Technology. Interrogámos, estudantes, docentes do DIT entre outros por forma a confirmar a informação aqui fornecida.

### Empréstimos do português

a) *mudança semântica e morfológica – palavras inventadas baseadas nos morfemas do português*

- **Verbo do português 3ª pessoa do singular + dor**

Estes empréstimos do léxico do português conhecem uma mudança semântica e morfológica. Todos estes novas palavras partem de um verbo derivado do português na 3ª pessoa do singular acrescidas do sufixo – *dor* (com hábito de [agente]), ignorando o substantivo português equivalente.

Tétum	Português
kantador	gosta de cantar, cantor/a
tirador	atirador
rematador	goleador
faltador	faltoso

- **Verbo do português na 3ª pessoa do singular + saun= [ação ou resultado dela]**

<sup>1</sup> Dili Institute of Technology, Aimutin, Dili Timor Leste. Email: [mgodinho.godinho96@gmail.com](mailto:mgodinho.godinho96@gmail.com)

<sup>2</sup> Esta base de dados tem neste momento um milhão de entradas, destas 11.300 entradas são empréstimos do português. No tétum escrito dos jornais verifica-se um uso de 30 a 40 % de empréstimos do português, 10 a 30 % em discursos formais e 10 a 25 % em discursos informais. Em expressão informal da juventude detetam-se também 7% de empréstimos da língua indonésia.

Deixamos aqui o nosso obrigado especial aos docentes e aos estudantes do DIT, e em especial a confiança e apoio da Dr.<sup>a</sup> Catharina Williams van Klinken para a realização deste pequeno estudo.

Também estes novos substantivos partem de um verbo derivado do português na 3ª pessoa do singular acrescidos do sufixo - saun [ação ou resultado dela].

Tétum	Português
*ajudasaun	ajuda (n)
*kapturasaun	captura (n)
*apertasaun	aperto (n)
*komprendesaun	compreensão (n)
*konsultasaun	consulta (n)

Será que devemos ou não considerar que se trata de um erro ou de um falso amigo? O futuro o dirá, nomeadamente logo que haja uma análise prescritiva para estes fenómenos do Tétum falado hoje. Num registo de língua mais elevado não vamos ouvir estes léxicos, no entanto de forma estranha lêem-se e ouvem-se cada vez mais nos média. Por exemplo, também vamos ouvir a forma correta de derivação *komprensaun* ‘compreensão’. Note-se que, no caso de ‘consulta’ é usado *konsulta* quando se refere à consulta popular de 30 de agosto de 1999, Neste o termo foi assimilado através dos meios de comunicação e não inventado.

b) *Mudança semântica,*

- **O sentido geral passa a ser específico**

Estes vocábulos estão presentes na língua tétum há muito tempo. O sentido geral do português passa a ser específico no tétum.

Tétum	Português
fexu	gancho do cabelo
komarka	Prisão

Reparemos no caso de ‘comarca’ é uma divisão jurídica em português que designa o tribunal de primeira instância. *Komarka* em tétum por extensão passa a designar a zona de detenção dos prisioneiros ou seja a prisão.

- **Mudança semântica de palavras antigas do Português.**

Neste caso o sentido específico passa a ser geral mas sobretudo diferente.

Tétum	Português
matabixu	pequeno-almoço
sumasu	almofada

- O ‘mata-bicho’ era outrora, o copo de aguardente bebido em jejum, tomado antes de ir para o trabalho por alguns, o ‘mata-bicho’ era também o quebra jejum. Em tétum *matabixu* mantém ainda o sentido que se perdeu no português de pequeno-almoço, no sentido ‘quebrar o jejum’.

- Hoje em dia, no Português, ‘chumaço’<sup>3</sup> designa o que estofa interiormente um móvel, uma peça de vestuário, é também o volume que se leva debaixo da roupa e faz vulto. Em português, esta palavra vem do latim *plumacium*, (leito de penas, almofada de penas). Se em tempos também designava almofada, deixou de ser usado com esse significado em português. No entanto, ainda hoje *sumasu* em tétum mantém este sentido, ignorando a existência do outro vocábulo.

- **Mudança de forma mas refere à mesma função :**

Tétum	Português
<b>kapoti</b>	cobertor, manta
<b>kamfora</b>	naftalina
<b>kalderada</b>	caldeirada de cabrito, ou outras carnes
<b>guarda-soke</b>	para-choque

Vejam os exemplos cada uma destas palavras existe em português mas tem outro significado, no entanto estas palavras mantêm em tétum a mesma função:

- *kapoti*, ‘capote’ serve para proteger o corpo do frio;
- *kamfora*, ‘câmfora’ protege a roupa da traça;
- *kalderada*, ‘caldeirada’ é um prato muito comum dito da cozinha portuguesa, mas esta caldeirada é quase sempre feita com carne em geral de cabrito. Os restantes ingredientes da caldeirada de peixe, prato português bem conhecido, entram na receita timorense.
- No que refere a *guarda-soke* esta é uma criação de um novo vocábulo por juxtaposição de dois elementos de duas palavras do português com sentido muito próximo [**guarda-lamas + para-choque**]. Isto demonstra alguma criatividade e muita perspicácia, evitando a confusão entre as duas funções distintas, mas próximas.

- **Mudança do contexto**

Tétum	Português
<b>kapaas</b>	bonito/a (para as coisas, os lugares)
<b>kolega</b>	amigo/a

- Vejamos esta alteração de contexto em *kapaas* é um empréstimo do português ‘capaz’. no entanto a sua semântica é totalmente diferente e não encontramos razão para que tenha ocorrido esta modificação semântica. O adjetivo *bonitu/a* é também empregado no tétum. Este aplica-se no entanto a pessoas e não a lugares, objetos ou situações.
- No caso de *kolega*, este empréstimo é usado em português no contexto da escola, do trabalho e passa a ter um sentido social mais alargado e refere a ‘amigo’.

<sup>3</sup> Cf. definição no Dicionário Priberam

## Empréstimos do português com o significado da língua indonésia

a) *Estas palavras existem em português mas o tétum vai usar o sentido indonésio.*

Estas palavras são usadas na administração, nos média e são comuns a toda a população são entendidas pela quase totalidade da população com o sentido indonésio, mesmo em linguagem de nível alto.

Tétum	Português	Língua Indonésia
<b>orientasaun</b>	recepção ao caloiro/praxe	<b>orientasi</b>
<b>sosializasaun</b>	promoção, divulgação	<b>sosialisasi</b>
<b>imunizasaun</b>	vacinação	<b>imunisasi</b>
<b>agraria</b>	registo de terras e propriedades	<b>agrari</b>
<b>rapido</b> <i>Ex. Ohin Mana hatais rapido!</i>	elegante <i>Trad. Ex. Hoje a mana está elegante !</i>	<b>rapi (adj)</b>

Para estes exemplos o termo português não é sequer mencionado em tétum. Aliás registámos várias vezes que, no telejornal da RTTL em língua portuguesa é também o sentido indonésio que é empregado.

Parte do léxico presente no tétum a partir da língua indonésia, tem uma relação de quase homonímia com palavras de origem portuguesa.

- Se é verdade que o Ministério da Justiça tem um departamento chamado Registo de Terras e Propriedades. Na linguagem corrente as pessoas referem sempre que:

- *tenki baa agraria.*
- *foin fila husi agraria.*
- *informasaun husi agraria.*

Efectivamente ‘*agraria*’ na Indonésia é o Registo de Terras e Propriedades. O sentido português de agrário/a (substantivo e adjetivo), não se ouve em tétum referir ‘*reforma agrária*’ será traduzido para tétum como *reforma agrikultura* e tudo o que tem haver com ‘*agrário/a*’ é traduzido *por agrikultura* ou *agrikultor* ou *tós nain*.

- Num registo de linguagem mais coloquial é comum ouvir:

- *Ohin Maria, hatais rapido.*

o que significa na realidade em português ‘*Hoje a mana está elegante, bem vestida.*

O que sucedeu nesta criação de um falso amigo: ao adjetivo indonésio *rapi* acresceram um sufixo [-do].

Estes empréstimos do indonésios em jeito de homonímia, confundem-nos. Será que se vão manter no tétum? O próprio tétum usa para o caso de *rápido* ‘*elegante*’ também *kabeer* e *Registo de Terras e Propriedades*. Somente o futuro nos confirmará se estes falsos amigos passarão a ser norma.

b) No caso do seguinte empréstimo, este adota simplesmente o sentido da língua indonésia.

Tétum	Português	Língua Indonésia
<b>kolxa</b>	lençol de baixo	sprei (lençol)

Parece ter adotado recentemente o sentido da palavra ‘sprei’ da língua indonésia. Num total de 20 pessoas interrogadas só encontramos duas pessoas que identificaram a colcha como em português (termo usada pelas suas mães) o que evidência uma alteração de sentido recente.

O termo *lensol* designa neste momento em tétum, só o ‘lençol de cima’.

### Palavras indonésias com aspecto a inglês e pronunciado à portuguesa

Estes vocábulos são termos abstratos e próximos nas três línguas de contacto. Dado os timorenses com idades entre 20 e 40 anos terem sido educados em língua indonésia é normal que tenham seguido o padrão do empréstimo a partir do lexico indonésio. Os média também contribuíram para a divulgação deste tipo de léxico.

Tétum	Português	Língua Indonésia	Inglês
<b>evalusaun</b>	avaliação	Evaluasi	Evaluation
<b>komitmentu</b>	compromisso, empenho, responsabilidade, obrigação	komitmen	commitment
<b>tenderizasaun</b>	concurso público ou privado	tender	tender process

### Decalque da língua indonésia

- O decaque ou seja a transferência por imitação, quase ‘servil’, da língua indonésia para a língua tétum é também de realçar.

Tétum	Português	Bahasa Indonésia
<b>declaração de bom comportamento</b>	Certificado do Registo Criminal (Pt.)/atestado do Registo Criminal(Br)	Keterangan kelakuan baik
<b>feira demokrasi</b> Usa-se este termo para os feriados	não temos equivalente em Português)	pesta demokrasi

nacionais como o 30 de agosto, 28 de novembro e 20 de maio		
<i>azul tuan</i>	azul escuro	biru tua

Note-se que em português, os atestados de bom comportamento são em geral emitidos para os prisioneiros, ou atestam de bom comportamento no local de trabalho, etc...

- **Decalque por empréstimo da semântica do malaio falado em Kupang.**

No processo de aprendizagem do português detetamos que o significado de emprestar não era percebido pelos nossos formandos. O sentido é o oposto do português porque estamos num caso de empréstimo semântico sobre o modelo *foo hatene/foo hanoin*.

Tétum	Português	Malaio (Kupang)
empresta	pedir emprestado	pinjam
foo empresta	emprestar	kasi pinjam

**Empréstimos do inglês pronunciado à portuguesa**

Estes empréstimos são resultado da necessidade de tradução de termos administrativos/ ou abstratos. As Nações Unidas a partir do processo de referendo de 1999 até à sua saída, usaram a língua inglesa precisou-se de proceder à tradução para a língua tétum. Ora não havendo timorenses treinados para traduzir os documentos administrativos, algum léxico desconhecido no tétum emanou por empréstimo do inglês.

Catharina Williams van Klinken, na sua análise apresentada numa conferência em Kupang em 2010, reporta que em 1999, para o referendo as Nações Unidas escolheram o inglês. Muitos materiais foram traduzidos do inglês à pressa para o tétum por tradutores inexperientes. Na sequência do ato eleitoral de 30 de agosto, o tétum passou, de um momento para o outro, a ser usado pelo governo, a administração, os media e naturalmente noutras áreas como a educação:

Tétum	Português	Inglês
<b>environementu</b>	ambiente	environment
<b>estetmentu</b>	declaração	statement
<b>asesimentu</b>	avaliação	assessment
<b>investor</b>	investidor	investor

**Conclusão**

Tanto o português como o tétum são línguas oficiais, muito raramente uma língua de contacto e uma língua franca como é o tétum passaram a ter o papel conjunto de línguas oficiais.

As duas línguas estão em contacto há mais de 400 anos e considera-se que o tétum Dili é uma língua cujo léxico emana a 50 % do português. Por esta razão, o processo de enriquecimento do tétum através do contacto com o português é algo normal.

No entanto a língua de ensino do colonizador foi proibida durante 24 anos. Esta foi substituída pela língua indonésia (língua do ocupante). No entanto verifica-se na sociedade timorense nessa altura que, em várias situações do quotidiano não haver uma quebra no contacto com o português:

Maria José Albarrán de Carvalho<sup>4</sup> declara peremptoriamente *'Nunca houve um total hiato de contacto com o português durante a ocupação indonésia'*. pp.4

A chegada das Nações Unidas no país em 1999 e a sua presença por mais de 10 anos obriga o tétum a coabitar com mais uma língua internacional. Também esta presença favoreceu a criação de novos vocábulos, nomeadamente através da tradução de documentos administrativos, relatórios por forma a reconstruir a administração da nova nação, totalmente reduzida a cinzas na sequência da publicação dos resultados de 30 de agosto de 2013.

Neste momento Timor - Leste está em pleno processo de construção de um complexo sistema poliglótico.

No nosso entender o ensino sistemático da língua tétum às jovens gerações virá evitar o surgimento destes falsos amigos, dando então lugar a adoção por empréstimo do léxico correto através das línguas de contacto. Concordamos com a afirmação de Maria Filomena Lay Guterres quando declara que: *'o tétum passou de pidgin estável para pidgin expandido por já possuir uma gramática própria e para ser considerado crioulo sugere-se que as crianças timorenses, teriam de adquiri-la como sua língua materna.'*

## Bibliografia

- Carvalho, Maria José Albarrán 2005, *Preservação de subsistemas gramaticais no português em Timor Leste ocupado*. UNTL Instituto Camões, Dili Timor Leste.
- Fonseca, Sabina da 2008, *Usos da língua portuguesa em Timor-Leste: uma abordagem semântica do género textual* Newsletter. Monografia UNTL, Dili Timor Leste.
- Guterres, Maria Filomena Lay 2008, *Empréstimos linguísticos da língua portuguesa na língua tétum no género textual* Newsletter. Monografia UNTL, Dili Timor Leste.
- Hajek, John and van Klinken, Catharina Williams 2009, 'Double agent, double cross? Or how a suffix changes sides in an isolating language: dór, in Tetun Dili'. *Eleventh International Conference on Austronesian Linguistics*, Aussois France.
- Leach, Michael, James Scambary, Matthew Clarke, Simon Feeny & Heather Wallace 2012, *Attitude to the national Identity amongst tertiary students in Melanesia and Timor Leste: a comparative analysis*, SSGM Discussion Paper No. 2012/8, Australian National University, [https://digitalcollections.anu.edu.au/bitstream/1885/9846/1/Leach\\_AttitudesNational2012.pdf](https://digitalcollections.anu.edu.au/bitstream/1885/9846/1/Leach_AttitudesNational2012.pdf)
- Williams van Klinken, Catharina 2010, 'Two Tetuns: Language change before your very eyes', *6th International East Nusantara Conference on Language & Culture*, Kupang Indonésia.
- 2002, 'Tetun Dili: A portrait of language change in progress'. *9th international Conference on Austronesian Linguistics*, Camberra Australia.

---

<sup>4</sup> Maria José Albarrán de Carvalho afirma mesmo que *'a primeira evidência indica a persistência de um continuum de contacto com o português através de um seu crioulo primeiro, como língua franca da juventude em pauta. Este contacto sobretudo lexical, abrange outros aspectos gramaticais do português de ordem fonológica morfológica e sintática'*.